RAÇA BARROSÃ





Referência emblemática da bovinicultura portuguesa, a raça barrosã, distingue-se de todas as outras pela lira alta da sua cornamenta, a sua harmonia de formas e pela famosa e inigualável carne que produz.

Manjar de Reis no passado século hoje mercê do rigoroso controlo com que é seleccionada e criada está à disposição de todos, tendo a sua carne ***Denominação de Origem Protegida.***



CONDIÇÕES GERAIS PARA BENIFICIAR DA *DENOMINAÇÃO DE ORIGEM PROTEGIDA*





Foto: Adelino Gouveia



Foto: Adelino Gouveia

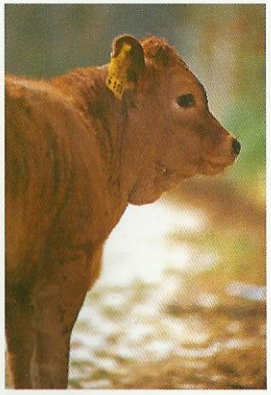
- A unidade de produção deve situar-se, obrigatoriamente, nos concelhos de Amares, Arcos de Valdevez, Boticas, Braga, Cabeceiras de Basto, Celorico de Basto, Fafe, Felgueiras, Guimarães, Melgaço, Monção, Montalegre, Paços de Ferreira, Paredes de Coura, Ponte da Barca, Ponte de Lima, Póvoa de Lanhoso, Terras de Bouro, Valença, Vieira do Minho e Vila Verde.
- Alimentação à base de produtos naturais.
- Só é permitida a certificação da carne proveniente de animais da raça Barrosã inscritos no Livro Genealógico ou Registo Zootécnico.
- A identificação dos animais deverá ser feita durante os 3 primeiros meses de vida.
- Cumprimento do plano de profilaxia determinado pelos Serviços Oficiais e realização de todos os tratamentos e/ou vacinações consideradas necessárias.
- Existência na exploração dos seguintes registos:
  - *Boletim Sanitário devidamente actualizado*
  - *Ficha de registo de intervenções sanitárias e clínicas*
  - *Ficha de estábulo actualizada semestralmente*
- Com a sua adesão fica ainda comprometido a dar cumprimento a todos os acordos adoptados pelo Agrupamento de Produtores e a facilitar a realização de todas as acções de controlo à sua unidade de produção pelo Instituto **"NORTE E QUALIDADE" - Instituto de Certificação de Produtos Agro-Alimentares.**

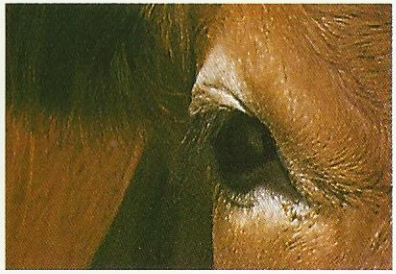
Do cimo de Portugal. Do cume dos montes do Norte. Do mais agreste dos climas. O topo da raça bovina.

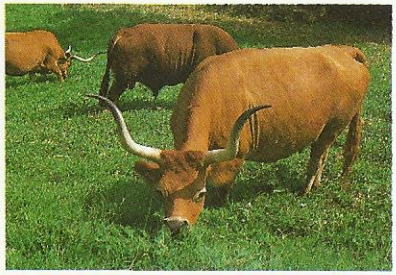


ESTALÃO DA RAÇA

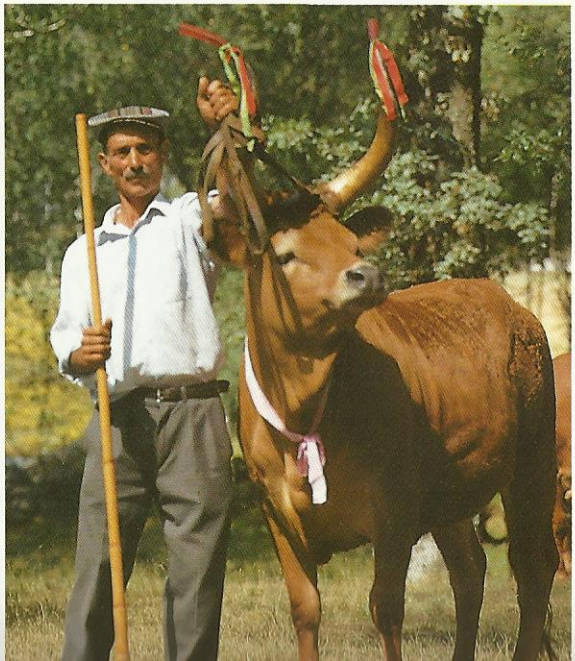








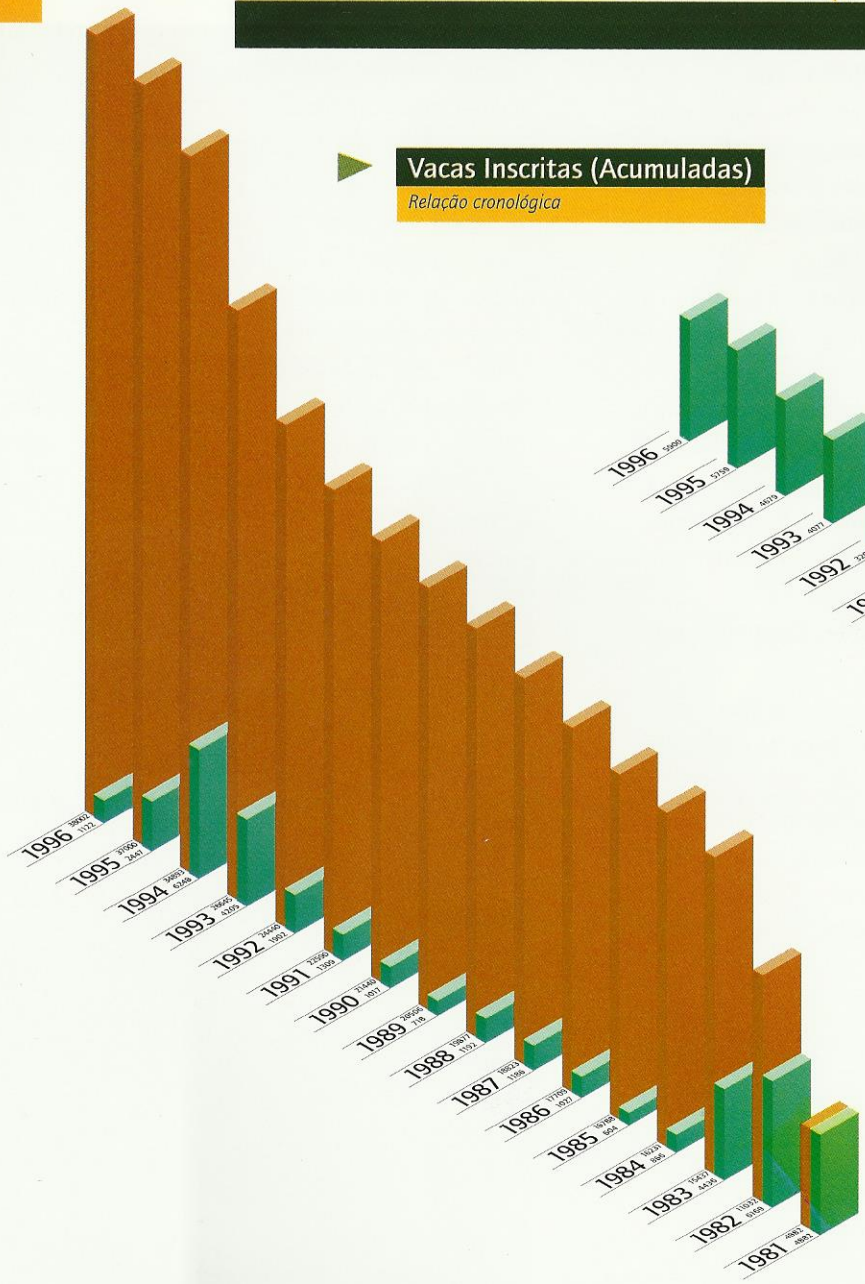
Corpulência e conjunto de formas - Estatura mediana; formas muito harmoniosas; perfil côncavo.
Pelagem - Castanho-claro, tendendo em alguns casos para cor de palha ou para o acerejado, a zona palpebral, a orla envolvente do focinho, a face interna dos membros e a região mamaria, mais claras. Machos normalmente mais escuros.
Aberturas naturais - Escuras, em regra.
Cabeça - Curta e larga, encimada por forte cornamenta em lira.
Fronte quadrada deprimida ao centro, com pronunciada saliência da região orbitaria.
Chanfro direito, arredondado e pouco saliente, boca larga, de lábio superior desenvolvido, focinho negro, largo, um pouco grosso, tendendo para o arrebitado. A orla é mais clara sem atingir o branco.
Conjunto ocular saliente. Abertura pálpebral e pestanas escuras, por via de regra.
Orelhas de tamanho médio, orladas de pêlos quase sempre escuros e providos interiormente de outros compridos.
Chifres muito desenvolvidos em comprimento e em espessura, de cor branco - sujo, com pontas escuras. Secção aproximadamente circular.
Pescoço - Curto, bem ligado à cabeça e à espádua. Barbela muito desenvolvida.
Cernelha - Larga pouco saliente.
Costado - Bem arqueado.
Peito - Largo e descido.
Região Dorso-Lombar - Medianamente comprida; larga e horizontal; bem ligada à garupa.
Ventre - Pouco volumoso.
Garupa - Horizontal, larga e comprida; por vezes mais larga do que comprida. Boa largura esquiática.
Nádegas - Largas, descidas, subconvexas.
Coxas - Regularmente largas e musculadas.
Cauda - De inserção média, terminada por regular borla de pêlos, em regra escuros.
Úbere - Pouco desenvolvido.
Membros - Bem aprumados, curtos e pouco ossudos. Unhas escuras, rijas e arredondadas.
Pele - Muito grossa, mas macia.
Temperamento - Um pouco nervoso, mas dócil.



REGISTO ZOOTÉCNICO/LIVRO GENEALÓGICO

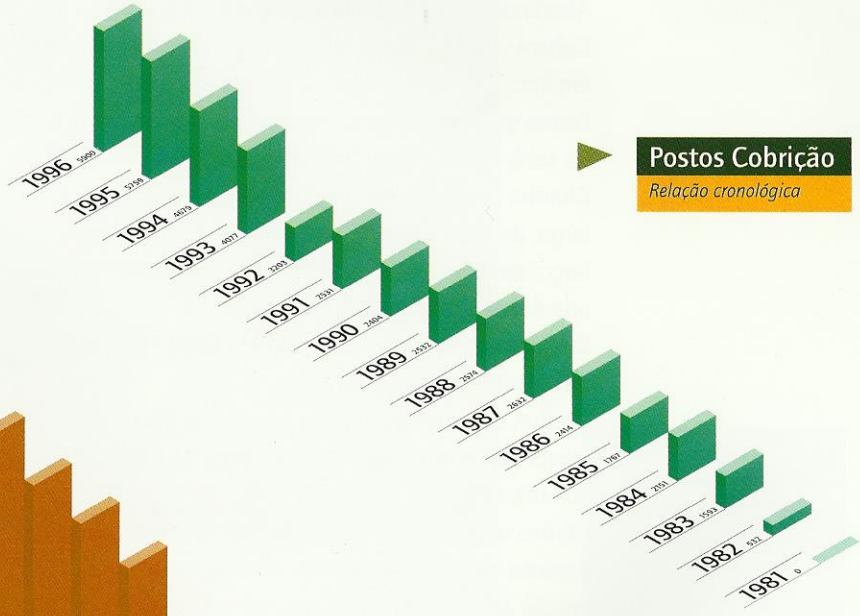
Vacas Inscritas (Acumuladas)

Relação cronológica



Postos Cobrição

Relação cronológica



Existentes (Acumuladas)

Registados

Fonte: AMIBA - Associação do Minho dos Criadores de Bovinos de Raça Barrosã



A Direcção Regional de Agricultura de Entre-Douro e Minho em colaboração com a Direcção Geral de Pecuária pôs a funcionar o Registo Zootécnico da raça Barrosã no ano de 1981, tendo sede em Lamaçães concelho de Braga, ocupando geograficamente o centro da área de dispersão desta raça.

Mais tarde em Março de 1993 é reconhecida a capacidade legal da Associação do Minho dos Criadores de Bovinos de Raça Barrosã - AMIBA, sendo estabelecido um protocolo de transferência para esta Associação do referido Registo Zootécnico/Livro Genealógico.

Na base do êxito deste Registo Zootécnico esteve o pagamento de prémios à produção.

São pagos a partir de 1981 os prémios referentes ao nascimento dos vitelos filhos de pais inscritos no Registo Zootécnico e desde 1986 o prémio de recria de novilhas. Em Abril de 1991 os prémios à produção foram alterados passando de dois mil, no caso dos vitelos, para dez mil e no caso da recria de novilhas de dez mil para vinte mil escudos. É nesta altura que é criado um prémio para o dono do posto de cobrição natural no montante de mil escudos por cada vitelo registado.



Vitelos Registados

Relação cronológica

Mais tarde o apoio aos criadores de raças autóctones ameaçadas de extinção no âmbito do programa Novagri é substituído pela medida II - c) do programa português de aplicação do Reg. (CEE) nº 2078/92 (Medidas Agro-Ambientais) que se traduz num prémio anual de 100 ECU por fêmea adulta sendo a duração do compromisso de cinco anos.

Em 1992 iniciámos a Inseminação Artificial cujo sémen foi colhido nos melhores reprodutores com genealogias já largamente conhecidas. Hoje inseminamos anualmente mais, de 2500 fêmeas sendo também os touros recriados e testados no Centro de Experimentação e produção Animal pertencente à D.R.A.E.D.M.

Pelos quadros expostos vemos que tem havido uma adesão continuada dos criadores ao registo dos seus efectivos, sendo de notar que esse número cresceu a partir de 1992 ano da aprovação da Medida 2 (Medidas Agro-Ambientais).

Por força desta adesão maciça ao registo hoje só são inscritos animais no Livro de Adultos se já tiverem sido inscritos no Livro de Nascimentos.

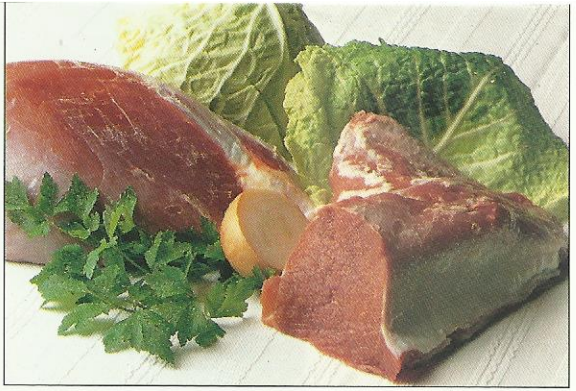
Bovinos de puro sangue português, dão origem a uma carne de excelência controlada com a garantia de Denominação de Origem Protegida

Vacas Inscritas, Postos Cobrição e Vitelos Registados

Relação regional

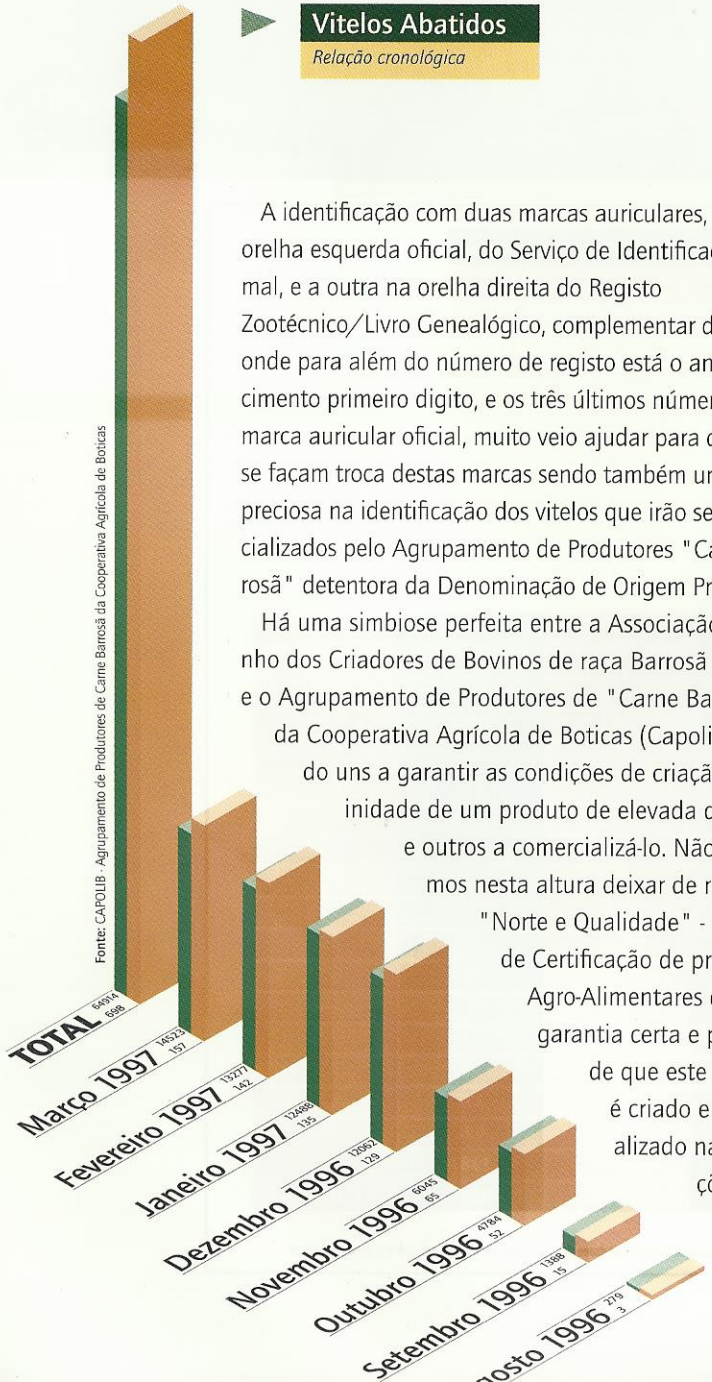
	VACAS INSCRITAS		POSTOS COBRIÇÃO		VITELOS REGISTADOS	
CONCELHO	Existentes (Acumulado)	Registadas	Existentes	Registados	F	M
Amares	796	4	2	0	36	47
A. Valdevez	7248	187	36	5	445	431
Boticas	907	97	34	4	156	142
Braga	1	0	0	0	1	0
Cab. Basto	2499	87	36	3	167	194
Cel. Basto	0	0	0	0	0	0
Esposende	1	1	0	0	0	0
Fafe	1779	5	10	2	17	31
Felgueiras	5	4	0	0	0	0
Guimarães	424	5	32	9	7	12
Melgaço	1045	0	1	0	0	0
Monção	4427	102	14	2	294	312
Montalegre	2646	238	100	17	354	441
Paços Ferreira	7	0	0	0	0	0
Paredes Coura	739	14	0	0	9	11
Ponte Barca	3590	87	31	5	343	324
Ponte Lima	566	13	1	0	22	21
Póvoa Lanhoso	1396	0	5	0	46	37
Ribeira Pena	3	0	0	0	0	0
Santo Tirso	13	2	1	0	1	1
Sertã	11	0	1	0	1	3
Terras Bouro	2321	70	33	5	221	209
Vieira Minho	3211	63	27	5	196	217
Vila Verde	4710	143	37	4	579	572
TOTAL	**38345**	**1122**	**401**	**61**	2895	3005
					5900	

Fonte: AMIBA - Associação do Minho dos Criadores de Bovinos de Raça Barrosã



Vitelos Abatidos

Relação cronológica



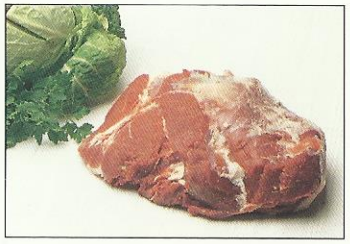
A identificação com duas marcas auriculares, uma na orelha esquerda oficial, do Serviço de Identificação Animal, e a outra na orelha direita do Registo Zootécnico/Livro Genealógico, complementar do oficial onde para além do número de registo está o ano de nascimento primeiro digito, e os três últimos números da marca auricular oficial, muito veio ajudar para que não se façam troca destas marcas sendo também uma ajuda preciosa na identificação dos vitelos que irão ser comercializados pelo Agrupamento de Produtores "Carne Barrosã" detentora da Denominação de Origem Protegida.

Há uma simbiose perfeita entre a Associação do Minho dos Criadores de Bovinos de raça Barrosã (AMIBA) e o Agrupamento de Produtores de "Carne Barrosã" da Cooperativa Agrícola de Boticas (Capolib), estando uns a garantir as condições de criação e genuinidade de um produto de elevada qualidade e outros a comercializá-lo. Não podemos nesta altura deixar de referir o "Norte e Qualidade" - Instituto de Certificação de produtos Agro-Alimentares que é a garantia certa e perfeita de que este produto é criado e comercializado nas condições ideais que exige o Caderno de Especificações da Denominação de Origem Protegida.

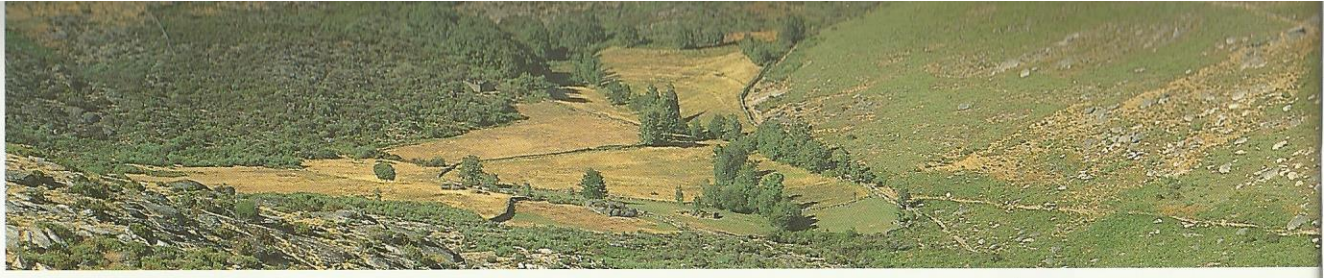
A raça Barrosã vale pelo seu património genético e cultural, no entanto foi o sacrifício e o amor dos criadores por esta raça que resistiu à tentação dos cruzamentos ou à substituição por outras raças mais precoces mas mais exigentes.

Sendo esta raça a que maximiza os subprodutos duma agricultura pobre e de subsistência, ficará numa situação favorável desde que sejam mantidos e se possível majorados os apoios à produção e a certificação da carne continue a ter o êxito que tem tido.

Dr. J. Vieira Leite







Marcada pelo centeio, pelo milho e pelo azevém, semeados pelos produtores, esta raça nobre produz uma carne de excelência.

Produtores e Animais Inscritos

Relação regional

CONCELHO	Produtores	Fêmeas	Média
Montalegre	95	664	6,99
Boticas	67	430	6,42
VILA REAL	**162**	**1094**	**6,75**
Arcos de Valdevez	56	167	2,98
Monção	235	513	2,18
Ponte da Barca	104	206	1,98
VIANA DO CASTELO	**395**	**886**	**2,24**
Amares	7	15	2,14
Cab. de Basto	44	260	5,91
Cel. de Basto	1	3	3,00
Fafe	3	10	3,33
Guimarães	1	1	1,00
Póvoa de Lanhoso	14	34	2,43
Terras de Bouro	25	70	2,80
Vieira do Minho	82	297	3,62
Vila Verde	334	691	2,07
BRAGA	**511**	**1381**	**2,70**
TOTAL	**1097**	**3361**	**3,06**

Fonte: CAPOLIB - Agrupamento de Produtores de Carne Barrosã da Cooperativa Agrícola de Boticas

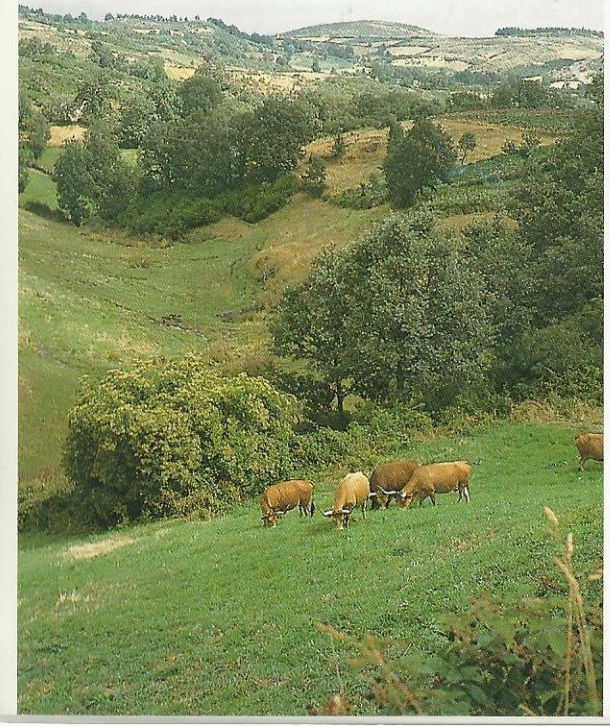
AMIBA
Associação do Minho dos Criadores de Bovinos de Raça Barrosã

Associação Minho dos Criadores de Bovinos de Raça Barrosã
Rua João Braga, nº 21, Nogueira · 471 · BRAGA
Tel: (053) 68 29 71 *Tel/Fax: (053) 68 29 73*

Comercialização da Carne Barrosã

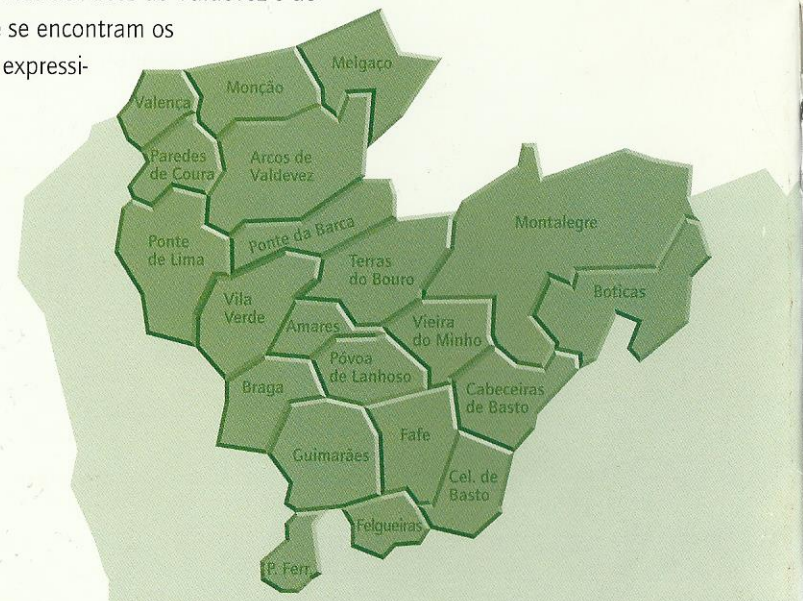
Agrupamento de Produtores de Carne Barrosã da Cooperativa Agrícola de Boticas (CAPOLIB)
Av. do Eiró · 5460 · BOTICAS
Tel: (076) 42 102 *Fax: (076) 42 734*

LOCALIZAÇÃO DOS EFECTIVOS



Os limites geográficos da raça são os concelhos de Montalegre e Boticas, os concelhos de Cabeceiras de Basto, Fafe e Guimarães, a margem direita da estrada que liga Braga a Monção e o concelho de Melgaço.

É nos concelhos de Arcos de Valdevez e de Monção onde se encontram os animais mais expressivos da raça.



Design e fotos: ISTO É comunicação Visual, lda.